

Jornal de Melgaço

AVENGA

ASSIGNATURA		PROPRIETARIO, EDITOR E ADMINISTRADOR		PUBLICAÇÕES	
Anno.....	2:500	DUARTE AUGUSTO DE MAGALHÃES		Por cada linha.....	40 réis
Semestre.....	800	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA		Outras publicações contracto	especial.
Africa (anno).....	2:000	CASA DA CALÇADA		Numero amulso.....	20
Brazil (*).....	3:000				

Pela politica

Corre como certo que antes da saída d'el rei, a qual se affirma será nas primeiras semanas de novembro, haverá alguns actos dictatoriaes de caracter administrativo, entre os quaes o augmento dos soldos.

Diz-se que o sr. José Luciano, por causa da situação em que elle fica e especialmente o sr. ministro do reino, não queria já, esses actos, mas que o sr. Sebastião Telles declarara sair do ministerio se não desfizesse dictatorialmente algumas coisas do seu predecessor, e esta nova crise provocaria a queda do governo.

Os amigos do sr. José Luciano asseveram que, apenas el-rei regresso, haverá uma recomposição e que a saída do sr. Espregueira é certa, porque cada vez se accentua mais a indisposição contra elle.

Dizem aquelles amigos que, ainda que fosse verdadeira a ameaça de o sr. Espregueira ter documentos compromettedores e poder fazer affirmações graves, nada isso ha que receiar agora desde que elle, para ficar no governo, se sujeitou ao papel que tem feito.

O MESTRE-ESCOLA

Silverio de Mattos, muito conhecido em estudante pela alcunha de «Pitósaga», devido á sua myopia, contava 39 annos de idade na terça feira de Entrudo, e cerca de 12 de exemplar serviço como mestre-escola n'uma povoação rural do concelho de Santa Martha de Penaguão.

Elle havia nascido nos arredores de Celorico da Beira, remotissimo berço de Miguel da Silveira, e era filho unico, o que teria uma alta significação se os progenitores azezassem chélpia em barda.

O pae, Pedro de Mattos, era um modesto escrevente de cartorio, muito trabalhador e economico. Quando uniu a sua mão á de Margarida Cósme, de quem houve o Silverio, alugára uma pequena casa, onde viviam tranquillamente, mesmo n'uma santa alegria, amando-se sempre como noivos felizes.

Margarida, que era uma costureira muito experta e habilidosa e porisso mesmo bastante conceituada, trabalhava para fóra, e a sua clientela, já avultada, augmentava dia a dia, a ponto de se ver rodeada de ajudantes para dar vazão á grande cópia de encomendas que sempre recebia, muitas ve-

zes de pontos bem distantes; —assim, coadjuvando o marido d'uma maneira tão bizzarra, passavam os dias, se bem que trabalhosamente, ao menos sem a menor nota de aborrecimento, ou desgosto. Ella era absolutamente pobre, tanto ou mais pobre que tu, ó minha esbelta pastorinha, — apenas herdara de seus paes, miseros obreiros, os indispensaveis apertos da costura, um atelier sem valor, modestissimo; mas herdara ao mesmo tempo bastante habilidade, o que, junto a uma saúde optima e a uma educação, senão esmerada, pelo menos apreciavel, creio que isso constitue uma excellente herança.

E' assombroso o numero de mulheres que gravitam em redor da mais profunda miseria. E porque? Porque quando se encontram sós-nhas no mundo, sem amparo, sem a minima noção da vida, da efficacia do trabalho, da miseria extenua-as, e a mesmíssima miseria, n'uma ferocidade que desvairá, arrojá-as no lodçal do vicio e do crime. Aquelles braços robustos não conhecem o trabalho, — a inércia paralysoz-os.

Pedro de Mattos possuia em Santa Martha de Penaguão alguns bens de raiz, cujo valor maximo fóra montado em duzentos mil réis; porem como era muito trabalhador e ao mesmo tempo parcimonioso, conseguiu dar uma carreira decente ao filho, incorporando-o no magisterio primario.

Em 1863, quando o Silverio orçava pelos 27 annos, foi nomeado professor e despachado para uma freguezia do concelho de Penaguão, cuja cadeira regeu sempre com muita proficiencia e a contento de todos os habitantes.

Haviam decorrido cinco annos, após o despacho, quando o telegrapho lhe notificou, n'um loconismo fatal, a morte do pae. Victimara-o uma syncope cardiaca.

Em consequencia, pois, de este inesperado e luctuoso acontecimento, o Silverio chamou a mãe para sua companhia. Não viviam com aquelle desafogo de ha muitos annos, por isso que o modesto professor acudia e todas as despesas imprescindiveis apenas com o modico ordenado que percebia, e a Margarida Cósme já não era aquella costureira de mão cheia de outros tempos, — o peso dos annos prostrava-a, a falta de vista sobreviera-lhe rapida, e as mãos tremulas mal seguravam as camandulas.

O discipulo mais predilecto do modesto professor, aquelle que, tanto em escripta como em leitura, levava as lampas a qualquer outro ra-

paz mais considerado na escola, era o Nélo da Clara, um rapazito loiro, de olhos muito vividos e intelligentes. Era flagrante a parecença entre elle e o pae, o Roberto Silveira, residente ha muitos annos em Petropolis (Brazil).

Este, d'uma vez que veio a Penaguão abraçar os seus velhos paes, enamorou-se por tal maneira da Clara dos Casaes, uma pobre e linda jornaleira, que quando regressou ao Brazil deixara-a grávida. Veio então ao mundo o Nélo, e o pae, que o queria fazer homem, carteara-se assiduamente com o Silverio de Mattos, informando-se da applicação e adeantamento do pequeno escolastico.

Resumindo: o rapazinho quando ainda muito novo, quasi na pubescencia, já se encontrava ao lado do seu pae e com elle trabalhava, desenvolvendo-se, progredindo a olhos vistos.

Os annos avançavam a passos agigantados, deixando após si rastos indeleveis de saudades inescureciveis, de recordações que jámais se apagam; na ampulheta do tempo os vértices gemiam.

Silverio de Mattos, já velho pelos trabalhos e pelos desgostos, mal podia exercer o magisterio. Uma gravissima doença assaltara-o, e o pobre funcionario, já sem forças, via a todo o momento approximar-se a negra morte.

O misero vencimento evaporava-se em medicamentos. As pequenas terras que houve de seus paes, haviam sido, desde muito tempo, convertidas em dinheiro para occorrer aos extraordinarios gastos provindes da longa doença de sua velha mãe, cuja alma se evolou para a mansão etherea toda coberta de mais fundo reconhecimento, da mais intima gratidão pelos carinhos affectos, pela suprema dedicação, pelos impagaveis e inegualaveis sacrificios, pelas radiantes demonstrações de amor que sempre receberam, até o ultimo suspiro, do filho amado.

O mestre-escola, pois, luctava com a doença e com a miseria; mas essa lucta avassalava-o, dominava-o, ferida-o de morte, algozmente, inexoravelmente. Era uma lucta invencivel, ferina, desigual, em que só a mão de Deus a poderia abafar.

Ao cair da tarde d'um formosissimo dia de verão, na hora em que os passarinhos preludiavam o hymno do recolher, as ultimas notas da alegre symphonia, entrava na aldeia, onde residia o mestre-escola, um joven de cabelo loiro, fidalgamen-

te vestido.

Era o Nélo, agora Manoel da Silveira, que, depois de alguns annos no Brazil, onde uma boa sorte o basejou, vinha de visita a sua estremeçada mãe.

Abraçou-a, e logo que se pôz ao facto do estado do seu bom professor, não se demorou em ir vê-lo, abraçá-lo, protegê-lo, dar-lhe vida.

Quando o Nélo se acercou do pobre enfermo, os seus olhos abriram-se e apparentaram um sorriso rapido; quando o abraçou, o doente, quasi em delirio, depôs um beijo febricitante nas faces do joven, um beijo de agradecimento e esperanza.

E o pobre professor foi convalescendo gradualmente, vivendo ainda muitos annos sob a égide bemdita do seu discipulo mais predilecto, que, de muito longe, veio em socorro do seu querido mestre e amigo.

Monsão.

Plácido Marques.

Inquérito publico

Perante a digna auctoridade administrativa d'este concelho, acha-se aberto, por espaço de 30 dias, um inquérito publico, acerca da pretensão que a Companhia dos Caminhos de Ferro de Medina del Campo a Zamora y Orense a Vigo tem de obter concessão para construir, no rio Minho, na freguezia de Chaviães, 200 metros a juzante do posto fiscal de Porto Vivo, uma presa, que faça derivar as aguas d'aquelle rio para um canal que projectam abrir ao longo da margem hespanhola do mesmo rio, afim de, com essas aguas, obter força motriz, que só a Companhia peticionaria poderá utilizar, ou directamente, ou transformada em energia electrica para a tracção electrica.

Durante o referido prazo podem quaesquer interessados apresentar por escripto as suas reclamações acerca d'aquelle pretensão, examinando, se quizerem, o projecto e orçamento das respectivas obras, que se acham patentes na secretaria da administração.

Ahi fica o aviso.

60.000 Réis mensacs todos podem ganhalos vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pennellypes. C. Milano

(Italia)

SILHOUETTES

XII

B. M.

Imagem graciosa de juventude que jamais paleta amestrada reproduzirá.

A expressão do seu olhar denota bondade, intelligencia e intrepidez. Olhos cujo brilho é magnetico, que possuem o dom de captivar.

Mãos sedosas e rosadas que a propria Aurora cobriaria para entreabrir as portas do firmamento ao fulgor da manhã.

Andar desembaraçado e senhoril a confundir-se com o das mais illustres damas dos paços da imperatriz das Indias.

Sempre o sorriso folgasão a enfeitar seus finos labios de coral.

Imaginação fertil em ditérios suaves, apropriados e interessantes que desarmam o mais erudito, o mais scintillante espirito.

Alma de eleição aberta á belleza, ao mérito, ao encanto embriagador dos inegualaveis sonhos que o immortal Homero, na Iliada, descreve com pincelladas que fendem o ceu.

Pertence-lhe o risonho futuro d'uma união que deslize serena, harmoniosa, resplandecente como Vesper, a mais brilhante de todas as estrellas da abobada celeste.

«Vencerás da fortuna a força dura.

«Que Imperador, que exercito se atreve

«A quebrantar a fúria da ventura?»

Calvo.

Hoje, definitivamente ponho ponto final nas *silhouettes*. Não avassalei, nem destruí corações juvenis, qual Helena de Laconia, por causa de quem foi Troia destruida, depois d'uma guerra de dez annos.

Sou Calvo, não sou Hela, explica-se.

Fosse eu, ao menos, um Narciso, sem a covardia de Paris, talvez submettesse algum coração arreado. Amor! Palavra magica que adomece os mais ousados. Já o P.º Antonio Vieira dizia que «vive immortal sobre a esphera da mudança não chegando lá as jurisdicções do tempo, nem os annos o diminuem, nem os seculos o enfraquecem, nem as eternidades o cançam!»

Ao terminar estas divagações, entendo que cumprio um dever dirigindo um appello aos solteiros e solteirões, incitando-os ao *conjugio vobis*.

A vida de solteiro, meus amigos, é uma vida de Ashaverus, que a lenda immortalizou. Desconheço os afagos, os carinhos sem artificio, puros da mulher, cujo coração contém mais ternura e mais lagrimas que o do homem.

Em affectos e cuidados quem póde na adolescencia, com vantagem, substituir nossos paes?

—A mulher a quem nos tivermos unido pela mais santa das amisaes. E... a vida é tão curta!... Por que não aproveitá-la no que ella tem de mais serena e doce?—A tranquillidade da familia, o repouso sob as vistas d'um ente que embale os nossos sonhos de ventura!

Quando a infelicidade pesa sobre um homem este só encontra refugio n'um coração amante que nos comprehenda, que saiba mitigar as nossas dores. E quando chega o funesto gran da velhice, quem se condoerá d' nós, já orphãos, com mais abnegação, com mais surpreendente stoicismo, conjurando perigos, evitando desgraças que nos ameacem?—A esposa, só a esposa. Ella nos recordará noite e dia os bellos momentos da nossa juventude, as glorias passadas, encarecendo os nossos feitos, os mais insignificantes, colorindo em cambiantes de sentidas phrases, a nossa existencia.

Dos labios da mulher pura não sae uma admoestação, uma só injuria, nem sequer uma palavra aspera; ella representa o poema da vida domestica, epopea do coração humano. E os discursos e atenções que ella tem, procurando até preservar-nos das rajadas do vento que podem influir em a nossa saúde ou manchar a nossa roupa?

Na sublimidade do seu peigrinar terrestre não lhe conheceis paixões ferozes de orgulho, de ambição e de inveja. Encontrareis, sim, a nobreza do altruismo das predestinadas. Ama seu marido sobre todas as coisas: tem o amor da alma, a paixão do bello. E este amor inspira vlr.

taões pelo heroísmo, felicidade e santidade do lar.

A belleza, que é innata na mulher, sugere-nos adoração e divindade, e eis aqui porque sonhamos com um tempo angusto a que ella presida em místico e patético destino.

A união de duas almas num mesmo e apaixonado gosto, é um manancial de consolações, é uma fortuna. A vida torna-se elegante e distincta a usufruir os sazoados fructos d'uma felicidade ideal!

Casae, rapazes. O celibatario é um cancro social. A vossa paixão do bello, a admiração, o enthusiasmo e a abnegação da vossa alma, dedicae a um ser de perfeição phisica e moral; numa palavra, tributaes o vosso culto a uma belleza mortal.

Serafim da Cruz Mimoso.

(Calva.)

PERFIS

C. J. M. A.

Olhos castanhos.

Taciturno.

Caminhar pausado.

Ha tempos fez-se poeta e agora ama a pálida lua, que estendendo o seu manto de claridade por sobre a villa, dá ás arvores a apparencia de lustres onde cada folha é um pingente... e então no meio do silencio, julgando-se no paiz da chimera, sonha, devaneia e expande a sua paixão que, lepada pela brisa nocturna, vae apagar casas, janellas, montes, céu, a immensidão ethereal!...

«Nuestro corazon es de figura redonda, piramidal, que tiene la punta hacia la tierra, y con lo ancho mira el cielo, y de esta manera vive en continuo movimiento, sin haber cosa en esta vida que le pueda quitar su descanso sino quando muere.»

Hela

Notas a esmo

Ao leitor amante de raridades offerecemos esta joia, com a certeza de que lhe provocará uma boa gargalhada:—

—Meu lyrio perfumado, dá-me um beijo, sê bondosa e attende ás minhas blandicias.

Deixa-me offerecer ás tuas caricias meu amor. Satisfaz este desejo.

—Não posso. Tuas palavras são maldosas; teus olhos têm a chamma do peccado; tuas picadas não são como as das rosas; Envenenam. E's mau e depravado.

—A mulher desconfia eternamente.

Quando reflecte é sem remedio já.

Não vacilles. Minha idéa não é má; meu coração, tranquillo, não te mente.

Rendeu-se finalmente a pobre incauta ao monstro pavoroso. A deshonra lhe ficou. E elle que seus actos pautava assim, tenta já d'outras contra a honra.

Resisti d'esse abutre ás tentações, não vos fieis da idade já madura.

Está prestes a partir. E' quando apura a guerra p'r'ás torpissimas acções.

Não te parece, leitor amigo, que tão inspirado vate faria melhor se descascasse arroz com a tromba?

A.

Locaes

«Correio dos Arcos»

E' este o titulo d'um novo jornal que começou a publicar-se nos Arcos de Val-de-Vez.

Agradecendo a sua visita desejamos-lhe longa vida e muitas prosperidades.

Os que morrem

Na Povia de Varzim falleceu, no dia 14 do corrente, a sr.^a D. Maria da Cunha Tenreiro, presada esposa do sr. Joaquim Tenreiro e filha do sr. Antonio Luiz da Cunha, abastado proprietario d'esta villa.

Era ainda bastante nova e a noticia do seu fallecimento causou aqui geral consternação.

Tomando parte na dôr que ora afflige o coração de toda a familia da finada, d'aqui lhe enviamos as nossas mais sentidas condolencias.

Façanhas da guarda fiscal

Mais uma façanha praticada pela guarda fiscal, de que resultou um homem ferido com uma bala de revolver, pôz em sobressalto parte da freguezia de Christoval, de este concelho. Eis o caso: No sabbado passado, 14 do corrente, ás 11 horas da manhã, vinha da Galliza o inoffensivo José Fernandes, o «Nacho», do lugar da Porta, da freguezia de Christoval, sendo portador d'uma sacca cujos contendo eram duas garrafas com azeite e 40 reis de sabão, de procedencia hespanhola. Proximo do lugar do Regueiro, da mesma freguezia, surpreendeu-o o guarda fiscal José A. Esteves, vestido á paisana, que lhe apprehendeu os objectos descaminhados aos direitos e prendeu o conductor.

Seguiram ambos até ao portão da propriedade do sr. Daniel José Rodrigues, e o «Nacho», vendo ali um bello refugio, tentou evadir-se, o que pôde conseguir, chegando a transpôr o referido portão e ali, ambos engalinhados, esforçavam-se por ver coroados de bom exito os seus desejos.

O guarda, julgando-se impotente para arrastar o «Nacho» para fóra do portão, intimou-o a sahir, e, como este se recusasse, puchou por um revolver e desfechou contra o pobre «Nacho», indo a bala atravessar-lhe a coxa da perna esquerda.

N'esta conjunctura, o guarda vendo approximar alguns artistas que trabalhavam na propriedade citada, pôz-se em fuga, sendo debalde perseguido por alguns artistas que pretendiam prendel-o.

O ferido foi conduzido para sua casa, onde está em tratamento.

São estas as informações que podemos colher, de que nos abstemos de fazer commentarios, não nos inibindo de voltar ao assumpto.

Pedem-se energicas providencias e o mais severo cumprimento da lei contra selvagerias d'esta natureza.

Cuidado com os cogumellos

Em Ancora deu-se, ha dias, uma grande desgraça, devido aos cogumellos.

Foi o caso que, achando-se em casa do sr. José Pereira Cortez, na quinta da Esperança, seu irmão Joaquim, que ha dias o viéra visitar, este juntou uma grande quantidade de cogumellos, em que fizeram consistir o seu almoço.

Pois decorrido que foi pouco tempo, começaram aquellos cavalheiros e um enteado do visitante a sentir os terriveis effeitos do envenenamento, fallecendo em seguida.

A'lem dos tres infornados, succumbiu tambem, um dia depois, uma outra pessoa de familia do sr. Cortez.

Este triste acontecimento causou immensa consternação n'aquella localidade, não só porque os desditosos mortos eram all muito queridos e estimados, mas tambem porque pereceram sob os mais angustiosos e horriveis soffrimentos.

Haja, pois, o maior cuidado com os cogumellos.

Se é verdade, é extraordinario

Um telegramma de Monsão expedido no dia 10 para o nosso estimado collega *Noticias de Lisboa*, diz:

«Deu-se hontem n'esta villa um caso muito extraordinario que produziu profunda sensação e é commentadissimo, provocando indignação no publico. O chefe local do partido progressista, por motivos desconhecidos, mandou hontem, pelas 9 horas da manhã, arranjar bastante pa'ha embebida em aguaraz e collocando-a debaixo d'uma carroça de transportes do acreditado negociante Antonio Coelho da Silva, que estava encostada ao muro de uma sua propriedade, accendeu um phosphoro pegando-lhe fogo. Bastante povo se reuniu começando a gritar por socorro. Conseguiu por fim extinguir-se o fogo que estava prestes a communicar-se ás casas proximas. A victima d'este attentado, que é nosso correligionario, vae apresentar queixa em juizo».

Vale mais tarde do que nunca!

A nossa illustre camara sempre se resolveu a mandar lavar a cara ao edificio dos paços do concelho!

Agora será bom que se dê um passeio pela estrada municipal de Paderne, até ao sitio do Barral, para que se veja o lamaçal que ali existe e que está tornando quasi intransitavel a referida estrada.

Vejam e verão que não é sem rasão o nosso appello.

Desastre

Communicam-nos de Valladares que, um individuo de Tangil, portador d'um revolver que conduzia no bolso direito das calças, foi victima d'aquella arma, na noite de 13 para 14 do corrente mez, porque, disparando-se, a bala alojouse profundamente sobre o condylo interno do fémur esquerdo, depois de um trajecto de 12 centimetros atravez de tecidos molles.

A bala foi-lhe extrahida, no dia 14, na venda do *Cadete*, na Vallinha, n'uma cama ali improvisada. Operou o distincto clinico sr. dr. Joaquim Pereira, auxiliado pelo sr. dr. Figueiredo que, casualmente, chegou n'aquella occasião.

O doente encontra-se na referida venda em tratamento, sendo seu medico assistente o referido sr. dr. Pereira.

Novas notas de 50000 réis

A administração do Banco de Portugal, acaba de mandar pôr em circulação um novo typo de notas de 50000 réis, para substituição da chapa que existia do mesmo valor e que vae ser retirada do mercado.

Estas notas approximam-se alguma coisa, principalmente na côr, das de 10000 réis actualmente em giro, e quem as quizer obter pôde já procural-as na agencia d'aquella casa bancaria em Vianna do Castello, onde serão dadas em troco da importancia que ellas representam.

Caminhos de ferro do Estado

O «Diario» publica o decreto, approvando o projecto do primeiro lanço da linha ferrea de Valença a Melgaço, comprehendido entre Valença e Monsão, elaborado pela direcção do Minho e Douro com data de 3 de agosto do corrente anno e respectivo orçamento na importancia de 245:770\$000 reis, e determinando que na sua execução sejam opportunamente attendidas as indicações do parecer do conselho superior d'obras publicas e minas, de 14 de setembro ultimo.

Deus Nosso Senhor permitta que assim seja, mas...

Venda de propriedades

Vendem-se dois lotes de terras, de producção de pão e vinho, terrenos de primeira qualidade e em situação importante, sendo um na estrada junto á ponte proxima da capella de S. Benedicto, n'esta villa, e o outro no lugar de Eiró, de Rouças, e a pouca distancia da referida estrada.

Trata-se com Manoel Vicente Pereira de Castro, em Prado, ou n'esta redacção.

Foi determinado que as camaras municipaes do paiz mandem até 31 de janeiro de 1906 os mapps das percentagens de receita, referidas ao anno e o mappa do estado dos emprestimos contraídos pelas mesmas camaras, referentes a 31 de dezembro proximo.

Baptisado

Na igreja matriz d'esta villa recebeu, antehontem, as aguas lustraes do baptismo, um filhinho do sr. Antonio Pires Teixeira.

Paronympharam, o sr. Arthur Pires Teixeira e sua ex.^{ma} irmã D. Palmira Pires Teixeira, os quaes deram ao neophito o nome de Arthur.

Muitos parabens e os nossos votos pelas felicidades do recembaptisado.

Abertura dos lycens

O governo determinou que as aulas de todos os lycens do reino se reabram no dia 3 de novembro proximo, não só em attenção aos exames da presente epocha, mas em virtude dos feriados que serão concedidos pela visita do illustre presidente da Republica Franceza.

O tempo

Decorre lindissimo e de magnifico effeito para a agricultura.

Oxalá que se prolongue afim de evitar maiores prejuizos.

Por absoluta falta d'espaco, deixamos de publicar alguns artigos que nos foram enviados, do que pedimos desculpa.

Iráo no proximo numero.

Taxas postaes

Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para emissão e conversão de vales do correio internacionalaes:

Franco.....188 reis
Marco.....231 »
Corôa.....197 »
Peseta.....160 »
Dollar.....18050 »
Sterlino.....51

Foi declarada sem effeito a promoção do sr. Gonçalves Lara, 2.^o aspirante da repartição de fazenda do concelho de Monsão, a 1.^o para Evor.

CARTÃO DE PARABENS

Fez annos:

Ante hontem—o sr. José Joaquim Marques.

Fazem annos:

Hoje—a ex.^{ma} sr.^a D. Julia Corrêa dos Santos e o sr. Victor Candido Dias Solheiro.

Segunda feira—o sr. Justino Antonio Esteves.

Terça feira—a ex.^{ma} sr.^a D. Maria Urbana Brandão Garrido.

Parfelta

Partiu para o Pará, o nosso bom amigo e estimado conterraneo, sr. Secundino Augusto da Cunha.

Feliz viagem é o que do coração lhe desejamos.

—Passou, ha dias, bastante incommodado, o sr. Antonio Severo de Freitas, muito digno escrivão-notario de esta comarca.

—Esteve em Vigo, acompanhado das ex.^{mas} sr.^{as} D. Adelaide Solheiro, D. Leonilda Gomes, D. Augusta d'Araujo e D. Esmeralda Esteves, o sr. Hermenegildo Solheiro Junior.

—Partiram hontem para Paris os estimaveis cavalheiros srs. Arthur Pires Teixeira e José Joaquim Marques.

Que tenham boa viagem e gosem muito são os nossos desejos.

—Vimos aqui na semana passada os srs. dr. Joaquim Pereira, Joaquim Bravo e Umberto Moita, estimaveis cavalheiros de Valladares.

—Regressou a Lisboa o nosso presado assignante sr. Elias de Jesus Domingues.

—Afim de cumprimentarem o illustre ministro da fazenda, estiveram domingo em Vianna do Castello os srs. dr. Antonio Pereira de Sousa e Antonio Cesar Valerio, muito dignos administrador e escrivão de fazenda d'este concelho.

AGUAS DE VALLADARES

Vendem-se nas Pharmacias Barreiro e Pires.

Declaração

A comissão encarregada de elaborar os estatutos da projectada «associação commercial», d'este concelho, vem por este meio partici- par a todos os Ex. mos Srs. subscriptores que, tendo che- gado á conclusão de que é insufficiente o numero de so- cios commerciantes para a legal fundação da associação, resolve fazer entrega inte- gral das importancias sub- scriptas, que podem ser re- clamadas pelos interessados do thesoureiro, sr. Antonio Joaquim Esteves.

A comissão.

Despedida

O abaixo assignado, ten- do de retirar-se para o Pa- rá, Brazil, sem que possede, como muito desejava, des- pedir-se de todas as pessoas de suas relações e amizade, fal-o por este meio pedindo desculpa d'esta falta e offe- recendo-lhes ali o seu inutil prestimo.

Melgaço, 14 de outubro de 1905. Secundino Augusto da Cu- nha.

ATENÇÃO

VENDE-SE uma casa de morada, com altos e bai- xos, e terrenos de pão e vi- nha, sita nos limites d'esta villa.

N'esta redacção se diz.

CASA

ARREND-SE uma nas proximidades d'esta vil- la, com terrenos de lavradio e vinha.

N'esta redacção se diz.

Officina de Funileiro e Picheleiro

—DE—

JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880

RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Construem-se gazometros para produzir gaz acetyleno. O triumphante appparelho automatico sem rival, é superior a todos os syste- mas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e econo- mia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo ser- vir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalisações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carbo- neto de calcio, candieiros e todos os seus accessorios, d'esde o mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais impor- tantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente á sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

Preços Limitadissimos

GAZOMETROS CONSTRUIDOS N'ESTA OFFICINA:

- 1.º—Para a «Loja Nova», d'esta villa, propriedade do Sr. Antonio Joaquim Esteves.
2.º—Para a Casa do Outeiro, no Pezo, propriedade do Sr. Antonio Alberto Gonçalves.
3.º—Para a Quinta de Montegordo, em St.º Quintino, concelho de Sobral de Mon' Agraço, propriedade do Sr. dr. Frederico Augusto Franco de Castro, advogado em Lisboa.
4.º—Para a esplendida vivenda, em Galvão, propriedade do Sr. Gaspar Edu- ardo d'Almeida.
5.º—Para o Grande Hotel do Pezo, propriedade do Sr. Antonio Maria Guerreiro Ranhada.
6.º—Para a casa da Carvalheira, em Alvaredo, propriedade do Sr. Dr. Victoriano Ribeiro de Figueiredo e Castro.
7.º—Para o estabelecimento commercial do sr. Miguel Pitta de Vasconcellos, n'esta villa.
8.º Para a casa da Tuna Melgacense.
9.º Para a pharmacia do Sr. Domingos Ferreira d'Araujo, d'esta villa.

LOJA NOVA

DE

ANTONIO JOAQUIM ESTEVES

CONTRA O MILDIU

Pulverisadores garantidos por 5 colheitas.

- Systema Vermorel.....8\$000 rs.
«Gaillet.....9\$000 rs.
«Govet.....9\$000 rs.
Tubos de borracha de 1.ª qualidade, 340 rs. o metro
Sulphato de cobre de 1.ª qualidade.
Compras superiores a 15 kilos, preço convencional.

COMPLETO SORTIDO DE CALÇADO

- Para homem, senhora e creança
Botas de vitella a.....2\$500 rs.
Outras ditas a.....2\$000
« « « « « « 2\$200 »
Botinhas para creança a 600 e 700 rs.
Sapatinhos a « « que eram de maior preço, vendem-se a 400 rs.

PAZENDAS PARA VERÃO

- Fatos de boa casimira, gostos lindissimos, desde 3\$000 a 9\$000 rs.
Um saldo de 150 peças de riscados que eram de 120 rs. o metro, vendem-se a 90 rs.
Outro dito de lenços de seda que em toda parte se vendem a 1\$200 e 1\$500 rs., a 900 rs.

MERCEARIA

Todos os generos pertencentes a mercearia e especia- lidade em azeite, queijo flamengo, assucar fino e chá de diversas qualidades.

UNICO DEPOSITARIO DO EX- CELLENTE CAFE

DA «BRAZILLEIRA.»

Em pacotes, torrado, moido e em grão.

CAMAS DE FERRO.

Vende pelo preço do catalogo da fabrica.

AGENTE DA COMPANHIA «SINGER»

de machinas de costura.

Vender muito e ganhar pouco é o systema adoptado na

LOJA NOVA DO ESTEVES

MELGAÇO

Esta farmacia, que é um excellenti alimento reparador, de facil digestão e milissimo para pessoas de estomago debili ou enfim, para contralastar as pesonas idosas ou crónicas, e ao mes- mo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstru- milho e do mais reconhecido provedor das pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de for- ça no organismo. Está legitimamente al- torizada e privilegiada.

CONTRA A DEBILIDADE

Os proprietarios d'este estabelecimento participam ao publico em geral que se encarregam de fazer toda e qualquer obra em folha, zin- co, metal e cobre, assim co- mo canalisações de agua e gaz e assentamento e con- certo de bombas, por preços limitadissimos.

VIZ & PEREIRA

Rua do Rio do Pezo MELGAÇO

Familia de

da

115 ENSAIOS LITTERARIOS

com a causa d'aquella repentina mudança re- solvera sabel-a da propria bocca d'elie, e pa- ra isso esperava só occasião propria.

Esse dia chegou enfim, e foi exactamente no oitavo depois da primeira entrevista no- cturna que os dous amantes tinham tido no quintal de Roza.

Estava o venerando ancião, sentado segundo o seu costume, defronte de uma varanda que dava para o campo, aquecendo a uma restia de sol os membros que já principiavam a regelar-se-lhe, e entretendo o espirito com a leitura de um pequeno livro que tinha entre as mãos, quando Antonio, entrando no aposento, veio interrogal-o sobre objectos de serviço domestico.

O padre depois de o ouvir distrahidamente respondeu-lhe com a affabilidade costumada, depois do que o moço ia já a retirar-se quando padre Francisco parecendo reflectir um pouco, exclamou.

—O' Antonio anda cá.

O modo como foi feito este chamamento pareceu contrariar um pouco o moço, o que com tudo não o impediu de obedecer imme- diatamente vindo de novo postar-se defronte do seu protector.

—Ora responde-me cá ao que vou pergun- tar-te, mas cautella com alguma mentira— continuou o bom do velho com certo ar de

IX

O padre Francisco da Encarnação era um bom e santo homem.

Na epocha em que se passavam os aconte- cimentos que deixamos relatados, tinha elle cerca de setenta e dous annos. Os cabellos nevados, o rosto sereno e de uma expressão franca e bondosa e a cabeça já um pouco ver- gada pelo peso dos annos, tudo isto lhe dava um aspecto respeitavel e ao mesmo tempo attraente.

Effectivamente era elle a bondade e a be- neficencia personificadas; não havia pobre nem desvalido por aquellas redondezas que não conhecesse bem de perto os seus benefi- cios.

Graças aos bens terrenos com que a Pro- videncia o dotára, padre Francisco podia exer- cer com prodigalidade os santos impulsos da sua alma caritativa, porque para tudo lhe da- vaim de sobra os rendimentos dos seus finis-

COLCHOARIA

Joquim Peixoto Alves

- COFRES legitimos á prova de fogo.
FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindri- cas, para lenha e carvão.
CAMAS de ferro e metal. —LAVATORIOS de ferro.
LOUCAS de ferro esmaltado e estanho.
COLCHÕES e ENXERGÕES de palha, folhelho, lã, crina e sumama.
BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33 DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

FRANCEZA
DE
A. MAGALHÃES DA SILVA
103, RUA DO SÁ DA BANDEIRA, 103
PORTO

Camisas, ceroulas e todos os artigos de roupa branca para homens, senhoras e crianças. Gravatas, perfumarias e todos os artigos concernentes a camisaria.
Executam-se enxovases.

PREÇOS FIXOS
Endereço telegraphico — PARAENSE.

CARTÕES DE VISITA
Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA
DO

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memorandans, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.
Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

PREÇOS MODICOS

DIOGO NUNES MONTEIRO

Com estabelecimento de fazendas na praia d'Ancora.

Participa aos seus ex. mos freguezes e ao publico em geral que acaba de receber um lindo e variado sortido de diversas fazendas, o que ha de mais bonito, tanto para homem como para senhora.

Enviam-se amostras.

SERIEDADE E QUEM MAIS BARATO VENDE

Graviosa e variada collectão de zuzimigas tanto nacionaes como estrangeiras
FATOS POR MEDIDA

LINKOS E ATGALHADOS DE GUIMARÃES

Roupas brancas, para homem e senhora

Affaiteria e Camisaria Pernambuco

152, RUA DE SANTO ANTONIO, 154 PORTO

João da Silva Campos

ATLANTIDA
JAMES

Unico legitimo autorisado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approved nos hospitais. Cada frasco está acompanhado de um impresso nos quaes se observam os principaes symptomas de Listeria recomhendados pelos mais celebres e reputados medicos da Europa.

BRAZILEIRA
CASA ESPECIAL DE CAFÉ DO BRAZIL
Telles & C.
R. SA' DA BANDEIRA, 71 PORTO

Especialidade em café superior do Estado e Minas.
Importado directamente.

Vende-se em Melgaço na
LOJA NOVA
DO
ESTEVES

CONTRA A DEBILIDADE
Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas ilhasas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstruinte é do mais reconhecido proveito para as pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de fortaleza no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

TOMOS MENSAES

Contendo 5 fasciculos com mais de

20 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada tomo **300 réis 300**

HISTORIA DE PORTUGAL

Edição popular e illustrada, sob a direcção do notavel artista **ROQUE GAMBIRO**. A mais util, mais luxuosa e mais barata de quantas publicações se tem tentado a cabo em Portugal

Dirigir os pedidos de assinatura.—LISBOA, Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, 50 54. Livraria Moderna, rua Augusta, 95. PO (FO), Gualdim Campos, rua de D. Pedro, 116, 2.º e a todas as livrarias do paiz.

Estão publicados 11 FASCICULOS e 2 TOMOS que se enviam mediante 60 réis cada fasciculo e 300 réis cada tomo, a quem os requisitar á rua Augusta, 95, para onde deve ser dirigida toda a correspondência.

FASCICULOS SEMANAES

Contendo 2 folhas de 8 paginas cada, a 2 columnas, 4.º grande e inserindo, pelo menos

4 MAGNIFICAS GRAVURAS

além de pequenas gravuras, lettras ornadas, etc.

Preço de cada fasciculo **60 réis 60**

113 ENSAIOS LITTERARIOS

tos haveres. Em sua casa, pois, havia diariamente meza franca para todos os engeitados da fortuna, que alli fossem procurar um pedaco de pão e uma malga de sopa para saciarem a fome; e pelo dia adiante, nunca sobre algum fôra alli pedir uma esmola que lh'a não dessem, nem procurar asylo por uma noute que lhe não fosse ministrado da melhor vontade.

Depois, não eram só os necessitados que recebiam os seus beneficios; o bom do padre exercia a caridade em toda a sua plenitude, e para o attestar, lá se via em um rotulo collocado em um altar novo, na igreja, sob a invocação da Virgem os seguintes dizeres:— «Feito a expensas do reverendo padre Francisco da Encarnação, insigne bemfeitor d'este templo»

Finalmente, o relógio da torre, uma lampada de prata do altar do Sacramento, o frontal rico do altar-mór, os melhores paramentos, tudo tinha sido dadiva do bondoso padre.

Ora todos estes beneficios, as virtudes que o adornavam, e sobretudo o exemplo de uma vida sem fausto, tinham-lhe grangeado quasi o epitheto de santo entre o povo da aldeia.

Não tinha elle parente algum na sua companhia, e só convivia com os seus creados, que não eram poucos, em uma grande casa

ENSAIOS LITTERARIOS 114

não muito distante da igreja. No numero d'estes era Antonio o seu mais affeicoad, em quem depositava toda a confiança, e ao qual tratava com mais deferencia do que a nenhum dos outros, tendo-lhe até entregado a administração de sua casa.

Este rapaz, que lhe merecia tanta affeição, trouxera-o elle, da idade de cinco ou seis annos, da casa dos expostos do Porto, e tal amizade lhe ganhara, que se dispozera a dar-lhe uma educação esmerada, tencionando até fazel-o seguir uma carreira muito differente d'aquella que viera a ter. A pronunciada tendencia do moço para a vida do campo, e a pouca ou nenhuma vontade de se entregar a estudos serios, dissuadiram porém, o padre do seu primeiro intento, e sem contrariar-lhe a vocação, ensinou-o comtudo a lêr e a escrever, instruindo-o além d'isso em tudo o que podesse vir a ser-lhe util, de fórma que Antonio, apesar da rusticidade da sua profissão, tornára-se um rapaz intelligente e mais illustrado do que nenhum dos outros seus companheiros, motivo porque tambem elles o tinham em certa consideração e respeito.

Ora n'esta epocha dos amores de Roza com o filho do capitão, padre Francisco notára desde certo tempo o abatimento e tristeza do seu protegido, e sem poder atinar